



caminhada 2

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2235 — Ano C — Verde

SOLENIIDADE DA SANTA MÃE DE DEUS, MARIA — 10/02/2013



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Cristo Salvador chama quem Ele quer. Não foram os discípulos que escolheram seu mestre, foi Cristo quem os escolheu. Não foram convocados para algo, mas para alguém, escolhidos para se vincularem intimamente a si na pessoa de Cristo.

São Paulo nos ensina a reconhecer que tudo é graça, é a graça que nos sustentará até o fim a fazer a vontade daquele que nos chama. Divina graça que nos santifica e nos capacita em nossa vocação, porque ninguém é santo e forte sem a graça de Deus.

Hoje somos convidados a assumir a nossa vocação de discípulos missionários, a intensificar a nossa fé naquele que nos chamou, pois Ele é fiel, e a avançar em águas mais profundas.

3. CANTO DE ABERTURA: 2 (CD 11), 22 (CD 4)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Estamos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dir.: A graça e a paz de Deus, nosso Pai,

e de Jesus Cristo, nosso Senhor, e a força santificadora do Espírito Santo estejam conosco.

TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

5. ATO PENITENCIAL

Dir.: Inclínemos a nossa cabeça, reconheçamos-nos necessitados da misericórdia do Pai, que nos chama à reconciliação e à conversão.

Silêncio...

Confessemos os nossos pecados: Confesso a Deus todo-poderoso...

Dir.: Deus todo-poderoso sempre disponível a nos perdoar, tende compaixão de nós, pecadores, e nos conduza à vida eterna. Amém.

6. GLÓRIA: 205 (CD 3), 208 (CD 23)

7. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Ó Deus de infinita grandeza, confíastes à nossa fragilidade a tarefa de levar a toda a humanidade o anúncio do Evangelho. Sustentai-nos com a força do vosso Espírito no vosso serviço e fazei que vossa palavra frutifique por toda terra. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: Is 6,1-2a.3-8

9. SALMO RESPONSORIAL: SI 137 (138)

Vou cantar-vos, ante os anjos, ó Senhor, e ante o vosso templo vou prostrar-me.

Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, porque ouvistes as palavras dos meus lábios! Perante os vossos anjos vou catar-vos e ante o vosso templo vou prostrar-me.

Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, porque fizestes muito mais que prometestes e aumentastes o vigor da minha alma.

Os reis de toda a terra hão de louvar-vos, quando ouvirem, ó Senhor, vossa promessa. Hão de cantar vossos caminhos e dirão: “Como a glória do Senhor é grandiosa!”

Estendereis o vosso braço em meu auxílio e haveis de me salvar com vossa destra. Completai em mim a obra começada, ó Senhor, vossa bondade é para sempre! Eu vos peço: não deixeis inacabada esta obra que fizeram vossas mãos!

10. SEGUNDA LEITURA: 1Cor 15,1-11

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO: 265 (CD 16)

*Aleluia, aleluia, aleluia!
“Vinde após mim!” o Senhor lhes falou,
“e vos farei pescadores de homens”.*

12. EVANGELHO: Lc 5,1-11

Leitor: O Senhor esteja com vocês!

TODOS: Ele está no meio de nós!

Leitor: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Supliquemos a Deus, que sempre escuta o clamor do seu povo e não nos deixa desamparados.

Enviai Senhor operários para messe.

Deus de ternura, olhai a vossa Igreja para que responda com fidelidade o chamado de ser no mundo sinal da salvação e suscitei novas vocações em nossa comunidade. Rezemos.

Deus de amor, sustentai os sacerdotes e religiosos para que respondam às exigências de suas vocações e que deem testemunho autêntico do Evangelho, de tal modo que os jovens sejam despertados para tais vocações. Rezemos.

Deus de misericórdia, despertai em nossa comunidade fiéis leigos que estejam disponíveis a servirem a vossa Igreja por meio das pastorais e serviços para o anúncio do vosso Reino. Rezemos.

Rezemos a nosso Deus pedindo santas vocações para a nossa Igreja. (Pág. 443 do Cântai)



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 398 (CD 20), 408 (CD 25)

Dir.: Deus nos chama à comunhão com Ele e com os irmãos. Depositemos no altar do Senhor a nossa vida e com ela partilhemos o que temos e o que somos para o serviço da Igreja.

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: E agora, obedientes a vontade de nosso Senhor Jesus Cristo, ousamos a dizer: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ

Dir.: Vocacionados a sermos imitadores de Cristo, amemo-nos deixando a paz aos nossos irmãos.

19. COMUNHÃO: 1053, 624 com refrão do 5º Domingo

Ministro(a): Participemos da comunhão do Corpo do Senhor em profunda unidade com nossos irmãos que, neste dia, tomam parte da celebração eucarística, memorial vivo da paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo. O Corpo de Cristo será nosso alimento.

Portanto:

Felizes os convidados para a Ceia do Senhor!

Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

20. RITO DE LOUVOR

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico).

21. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Senhor, nosso encontro de fé entre nós, e com o Deus da vida, faça crescer em nós aquela fé que faz pagar com amor que Deus tem por nós. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

• Abertura oficial da Campanha da Fraternidade 2013, dia 17 (próximo domingo), às 15h, Via Sacra, nas ruas de Vitória.

23. CANTO DE ENVIO: 643, 668

24. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: Deus nos abençoe e nos guarde, Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.

Dir.: Sejam testemunhas vivas do Evangelho, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe!

TODOS: Graças a Deus!

25. LEITURAS DA SEMANA

2ª-feira: Gn 1,1-19; Sl 103(104);
Mc 6,53-56

3ª-feira: Gn 1,20-2,4a; Sl 8; Mc 7,1-13

4ª-feira: Jl 2,12-18; Sl 50(51); 2Cor
5,20-6,2; Mt 6,1-6.16-18

5ª-feira: Dt 30,15-20; Sl 1; Lc 9,22-25

6ª-feira: Is 58,1-9a; Sl 50,(51);
Mt 9,14-15

Sábado: Is 58,9b-14; Sl 85(86);
Lc 5,27-32

ORIENTAÇÕES

- ▶ A acolhida afetuosa à porta da igreja pode ser enriquecida com a seguinte frase: “Deus te chama para ser pescador (a) de homens. Seja bem-vindo(a)”.
- ▶ Profissão de fé: antes da profissão de fé, quem preside à celebração convida a comunidade a renovar seu compromisso com a missão de evangelizar. Onde for possível, colocar a mão direita sobre a Bíblia.
- ▶ Avisos: momento propício para fazer um convite às pessoas que ainda não participam das equipes de serviços, falando o nome das pastorais (catequese, liturgia, grupos de jovens, pastoral familiar, etc.) e dizendo quando elas se reúnem, motivando a participação de todos.

Os atos do penitente

Frei Faustino Paludo, OFMCap

Muitas pessoas se perguntam: “o que é necessário para uma boa celebração do sacramento da Reconciliação”? Entre os diferentes aspectos valorizados pelo Concílio, o Ritual da Penitência sublinha os atos da pessoa do penitente, ou seja, a contrição, a confissão e a satisfação (cf. RP n. 6).

Entre os atos do penitente apontados pelo Ritual, a contrição ocupa o primeiro lugar. Trata-se da dor e do arrependimento pelo pecado cometido. O arrependimento é o ato mais profundamente humano que reconstrói aquilo que o pecado destrói. O pecador, movido pelo Espírito Santo (cf. RP n. 6), toma consciência de seu pecado, experimenta a dor pela ofensa cometida e se põe a caminho em busca do perdão (cf. RP n. 6). A parábola do Pai e dos Dois Filhos nos revela que o dinamismo que impulsiona à busca de vida nova não está no pecado em si, mas na percepção da graça de Deus. “Na casa do meu pai ...” (cf. Lc 15, 17s). Nesta hora, o ser humano pecador não se sente só com sua culpa, mas experimenta a presença de alguém, que embora distante, o espera. A consciência do pecado, longe de afastar a pessoa humana de Deus, aproxima-se dele e a ajuda a descobrir melhor seu amor e sua graça.

No ato da confissão, o arrependimento interior é revelado pela manifestação dos pecados. Confessar os pecados com arrependimento é uma expressão humana e faz parte das exigências da reconciliação. Revelando ao confessor seus pecados, o penitente se insere na dinâmica comunitária da ação penitencial da Igreja que acolhe e

perdoa o pecador sinceramente arrependido. Santo Agostinho via na confissão dos pecados a atitude da humildade do pecador arrependido e do louvor ao Deus da misericórdia. A confissão sincera dos pecados se traduz na manifestação da dor que requer acolhida, grito que faz ecoar o desejo de paz, reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos.

A conversão se completa pela satisfação das culpas (comumente chamada de “penitência”), pela mudança de vida e pela reparação dos danos causados (cf. RP n. 6). A ofensa impõe uma ação visível de reparação, uma prática nova de vida. As obras da satisfação “devem se constituir em ações de culto, caridade, misericórdia e reparação” (João Paulo II). Contudo, o perdão que Deus concede ao pecador é gratuito, não depende da satisfação, mas da sinceridade da conversão. O Ritual da penitência exalta o sentido da satisfação afirmando que ela repara e cura o que o pecado destrói e estraga, remedeia os efeitos do pecado e serve para renovar a vida. A satisfação se constitui num sinal externo do começo ou da retomada da vida nova, sobretudo pela prática do amor ao próximo.

Estes atos do penitente expressam e simbolizam a conversão. Embora distintos, um supõe e remete ao outro. Na perspectiva da fé, juntos devem manifestar a sincera e a profunda rejeição daquilo que gera o pecado. São atos que revelam a assimilação da boa nova: “convertam-se e acreditem no Evangelho” (Mc 1,15).

Liturgia em mutirão CNBB
www.cnbb.org.br

EDITORA: **Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória**

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES